



RELEASE DE RESULTADOS

4º Trimestre de 2012

RELEASE DE RESULTADOS

4º Trimestre de 2012

O BANCO PAULISTA anuncia seus resultados do 4T12. O BANCO PAULISTA é reconhecido pela sua prestação de serviços de câmbio e de tesouraria, assim como pelo financiamento de empresas médias (middle market), administração, liquidação e custódia de ativos. Além disso, oferece serviços de Banco Liquidante junto à CETIP, SELIC, BM&FBOVESPA e CBLC para Instituições Financeiras e de Agente de Compensação junto à CBLC para Corretoras.

A SOCOPA, sua subsidiária integral, experiente corretora de valores e câmbio, opera nos segmentos BOVESPA e BM&F, nos mercados nacional e internacional.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2012 foi marcado pelo aumento da inadimplência e pela redução do ritmo de crescimento da economia doméstica, com efeitos negativos para toda a indústria. A estratégia da Administração de reduzir as operações de originação e preservar o caixa nesse momento de incertezas se mostrou acertada, à medida que o Banco manteve seu nível de rentabilidade mesmo com a redução dessas operações.

O BANCO PAULISTA fechou mais um trimestre com lucro líquido, sétimo consecutivo, demonstrando que o redirecionamento do foco das atividades do Banco, com ênfase na maximização do retorno dos acionistas, foi bem sucedido. Os benefícios da reestruturação do modelo de negócio ficam mais evidentes a cada trimestre, o que não deixa dúvida quanto às perspectivas futuras do Banco, que pretende crescer sem abrir mão do tradicional conservadorismo que norteia suas decisões.

O resultado da área de câmbio demonstrou novamente sua consistência ao contribuir mais uma vez para o desempenho consolidado. Apesar da redução da carteira de crédito, a linha de prestação de serviços de originação de ativos para clientes institucionais, que segue rigorosamente o mesmo critério de análise para a carteira própria, merece destaque no trimestre. O Índice de Basiléia atingiu confortáveis 27,7% em dezembro de 2012, conferindo ao Banco ampla margem de crescimento disponível, mas sempre amparada na análise criteriosa de ativos de qualidade.

A Riviera Investimentos, gestora controlada pelo Banco, apresentou expressivo crescimento nos últimos meses, atingido a marca de R\$ 5,8 bilhões sob gestão, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Fundo de Investimento em Ações (FIA) e Fundos Multimercados (FIM). Está em fase de lançamento dois novos fundos – Fundo de Investimento Imobiliário (FII) e novo FIP focado no setor de ferrovias nacional – que devem aumentar consideravelmente o total de ativos sob gestão.

O BANCO PAULISTA reforça seu compromisso com a solidez, transparência e governança, pilares que têm sustentado a melhora operacional do Banco nos últimos trimestres e que serão indispensáveis na constante busca pela eficiência.

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores (R\$ mil)	4T12	3T12	Var. (%)	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Resultado de Intermediação Financeira	36.133	35.118	2,9%	30.569	18,2%	143.996	116.353	23,8%
Resultado Operacional	10.070	15.973	-37,0%	3.598	179,9%	44.271	21.989	101,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	10.134	12.505	-19,0%	3.728	171,8%	31.160	13.679	127,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado (*)	14.137	17.460	-19,0%	7.488	88,8%	46.093	35.290	30,6%
Patrimônio Líquido	136.399	140.152	-2,7%	119.326	14,3%	136.399	119.326	14,3%
Ativos Totais	1.362.894	1.654.988	-17,6%	1.384.981	-1,6%	1.362.894	1.384.981	-1,6%
Carteira de Crédito Total	167.519	202.031	-17,1%	327.759	-48,9%	167.519	327.759	-48,9%
Captação Total (Funding)	842.384	840.203	0,3%	966.388	-12,8%	842.384	966.388	-12,8%
Margem Financeira (NIM) (% a.a.)	14,7%	14,1%	0,6 p.p.	19,1%	-4,4 p.p.	15,5%	18,1%	-2,6 p.p.
Índice de Eficiência	55,3%	52,8%	2,5 p.p.	51,9%	3,4 p.p.	53,1%	46,1%	7,0 p.p.
Índice de Eficiência (*)	51,5%	48,0%	3,6 p.p.	48,7%	2,9 p.p.	51,5%	43,5%	8,1 p.p.
Índice de Basileia	27,7%	28,4%	-0,7 p.p.	19,0%	8,7 p.p.	27,7%	19,0%	8,7 p.p.

(*) Desconsidera os efeitos do CDC

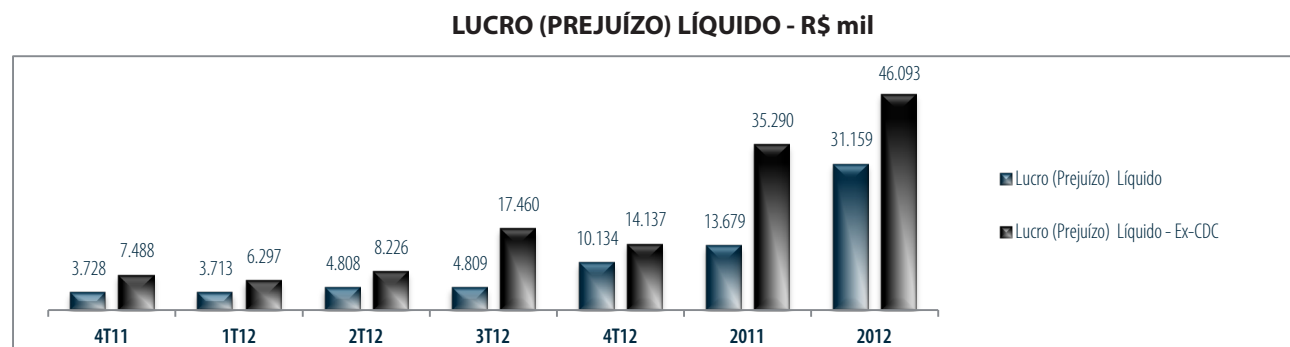
DESEMPENHO

Lucro Líquido

Confirmando a melhora na rentabilidade de suas operações, o BANCO PAULISTA registrou lucro líquido pelo sétimo trimestre consecutivo, demonstrando bastante solidez das áreas tradicionais de negócios.

O lucro do 4T12 somou R\$ 10,1 milhões, expressivo crescimento de 171,8% quando comparado aos R\$ 3,7 milhões registrados em igual trimestre do ano anterior. O lucro do trimestre foi influenciado, principalmente, pela receita com prestação de serviços no valor de R\$ 15,9 milhões, importante linha de negócio do Banco.

No acumulado no ano, o lucro ficou em R\$ 31,2 milhões, desempenho 127,8% superior ao resultado de 2011.



Lucro Líquido Ajustado

O BANCO PAULISTA, mantendo seu compromisso de transparência e governança, continua a apresentar seu resultado ajustado, que exclui os efeitos das operações de CDC. Sem tais impactos, o lucro líquido do 4T12 atingiria o montante de R\$ 14,1 milhões, aumento de 88,8% frente ao 4T11. No ano, o lucro ajustado somou R\$ 46,1 milhões, contra R\$ 35,3 milhões um ano antes.

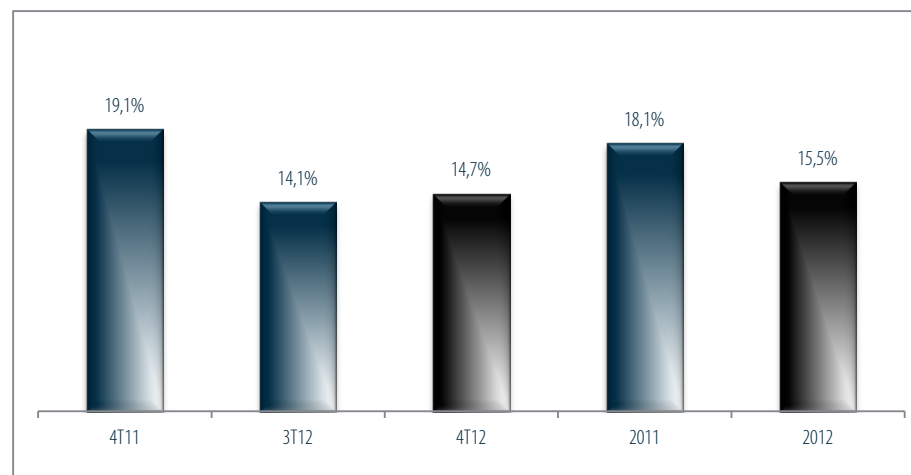
Resultado Pró-Forma (R\$ mil)	4T11	3T12	4T12	2011	2012
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	3.598	19.245	14.813	19.629	50.910
Imposto de renda e contribuição social	(3.489)	(7.296)	12.883	(23.287)	(3.383)
Ativo fiscal diferido	3.799	1.214	(17.029)	18.041	(14.728)
Participações Estatutárias no lucro	(180)	(658)	(533)	(704)	(1.639)
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.728	12.505	10.134	13.679	31.159
(-) Resultado CDC	(3.760)	(4.955)	(4.003)	(21.612)	(14.934)
Lucro Líquido Pró-Forma	7.488	17.460	14.137	35.290	46.093

Os impactos da coobrigação da carteira cedida estão afetando cada vez menos os resultados do BANCO PAULISTA, pois a carteira está se aproximando de sua maturidade. Adicionalmente, o convênio de securitização firmado no final de 2010 protege a rentabilidade da Instituição ao evitar novos provisionamentos. O convênio com a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, entidade ligada, tem como objetivo a cessão de direitos creditórios vencidos – oriundos de operações de empréstimos e financiamentos realizados pelo Banco. Para tanto, foi pago à securitizadora o montante de R\$ 15,3 milhões, referente ao resultado da equalização de preços, calculado considerando o histórico de inadimplência sobre a carteira objeto da cessão. O valor tem sido apropriado ao resultado, na rubrica “outras despesas operacionais”, na mesma proporção em que os créditos sujeitos ao referido convênio atingem seus vencimentos, o que ocorreu, substancialmente, até dezembro de 2012.

Margem Financeira

A Margem Financeira Líquida (NIM) anualizada ficou em 14,7% no trimestre e de 15,5% em 2012. A NIM voltou para níveis considerados mais adequados, após os 19,1% apurados no 4T11, quando resultados pontuais com TVM alavancaram a margem do período. Devido à elevada liquidez, o Banco tem sido mais criterioso na renovação das captações, fator que contribuiu para a redução dessa despesa no resultado, com consequente impacto positivo na NIM.

MARGEM FINANCEIRA (NIM) (% a.a.)



ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O índice de eficiência ficou em 55,3%, ligeira piora em relação aos 52,8% do trimestre anterior. As despesas do período aumentaram 15,5%, porém, sem a devida contrapartida nas receitas na mesma velocidade. Espera-se a diluição dessas despesas, com consequente melhora do índice para os próximos trimestres.

Ao se excluir os efeitos do CDC, o índice de eficiência do 4T12 atingiu 51,5%, ante 48% no trimestre anterior.

Índice de Eficiência (R\$ mil)	4T12	3T12	Var. (%)	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Despesas	30.031	26.000	15,5%	29.288	2,5%	107.574	98.294	9,4%
de pessoal	11.130	9.597	16,0%	8.982	23,9%	40.005	34.896	14,6%
administrativas	14.812	13.619	8,8%	15.454	-4,2%	54.526	48.091	13,4%
tributárias	4.089	2.784	46,9%	4.852	-15,7%	13.043	15.307	-14,8%
Receitas	54.276	49.252	10,2%	56.431	-3,8%	202.522	213.257	-5,0%
resultado da intermediação financeira	36.133	35.118	2,9%	30.569	18,2%	143.996	116.353	23,8%
+ provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.266	5.209	-56,5%	16.066	-85,9%	21.155	65.468	-67,7%
de prestação de serviços	15.877	8.925	77,9%	9.796	62,1%	37.371	31.437	18,9%
Índice de Eficiência	55,3%	52,8%	2,5 p.p.	51,9%	3,4 p.p.	53,1%	46,1%	7,0 p.p.

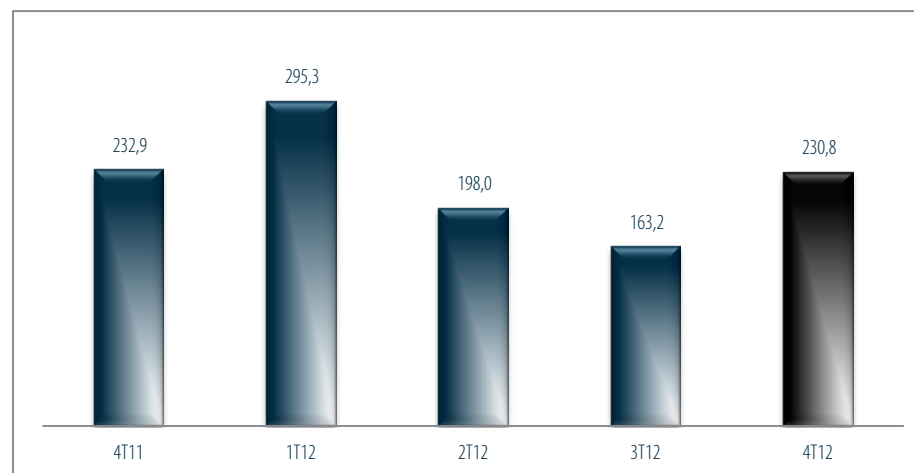
Índice de Eficiência (Ex-CDC) (R\$ mil)	4T12	3T12	Var. (%)	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Despesas	30.031	26.000	15,5%	29.288	2,5%	107.574	98.294	9,4%
de pessoal	11.130	9.597	16,0%	8.982	23,9%	40.005	34.896	14,6%
administrativas	14.812	13.619	8,8%	15.454	-4,2%	54.526	48.091	13,4%
tributárias	4.089	2.784	46,9%	4.852	-15,7%	13.043	15.307	-14,8%
Receitas	58.279	54.207	7,5%	60.191	-3,2%	208.767	226.124	-7,7%
resultado da intermediação financeira	36.133	35.118	2,9%	30.569	18,2%	143.996	116.353	23,8%
+ provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.266	5.209	-56,5%	16.066	-85,9%	21.155	65.468	-67,7%
de prestação de serviços	15.877	8.925	77,9%	9.796	62,1%	37.371	31.437	18,9%
Efeitos do CDC	4.003	4.955	-19,2%	3.760	6,5%	6.245	12.866	-51,5%
Índice de Eficiência	51,5%	48,0%	3,6 p.p.	48,7%	2,9 p.p.	51,5%	43,5%	8,1 p.p.

LIQUIDEZ

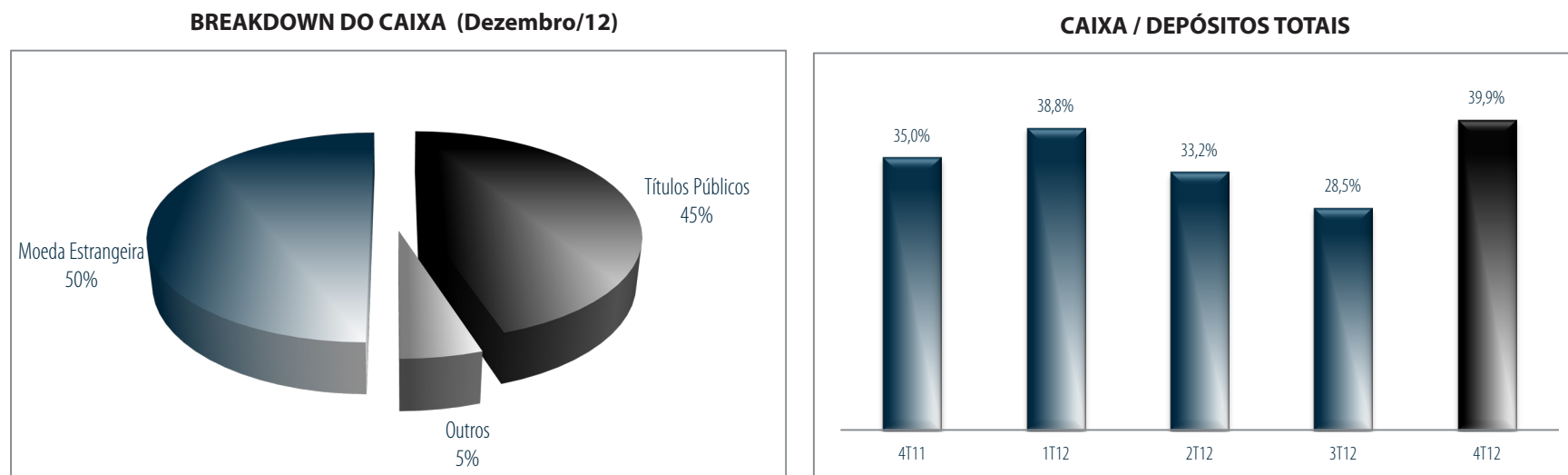
Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ mil)	4T12	3T12	Var. (%)	4T11	Var. (%)
Disponibilidades	187.409	209.870	-10,7%	131.505	42,5%
Aplicação Interfinanceiras de Liquidez	106.668	90.141	18,3%	98.459	8,3%
Aplicações no Mercado Aberto (Líquido)	66.037	64.643	2,2%	74.987	-11,9%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	40.631	25.498	59,3%	23.472	73,1%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	96.244	124.554	-22,7%	253.883	-62,1%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	26.640	27.802	-4,2%	74.030	-64,0%
Total de Ativos Líquidos	416.961	452.367	-7,8%	557.877	-25,3%

Os ativos líquidos somaram R\$ 417 milhões, recuo de 7,8% em relação ao 3T12. A liquidez permanece em patamar confortável e adequado às necessidades da Instituição. Vale ressaltar que o BANCO PAULISTA ainda dispõe de liquidez adicional através do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), no valor de R\$ 308 milhões, recursos que poderão ser acessados no momento em que a administração julgar interessante para o Banco. Além disso, o Banco tem adotado critérios mais conservadores para renovação dos atuais DPGEs, que envolvem custos mais elevados, em função do alto nível de liquidez que dispõe.

EVOLUÇÃO DO CAIXA - R\$ mil



A posição de caixa do Banco manteve-se em níveis confortáveis ao encerrar o trimestre com o montante de R\$ 230,8 milhões, valor utilizado principalmente para atender as demandas de curto prazo das operações de câmbio. No trimestre, o caixa ficou dividido em: 50% em moeda estrangeira; 45% em títulos públicos; e 5% em outras aplicações.



O BANCO PAULISTA também acompanha seu nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e os depósitos totais, que no 4T12 atingiu 39,9%.

Gestão de Ativos e Passivos

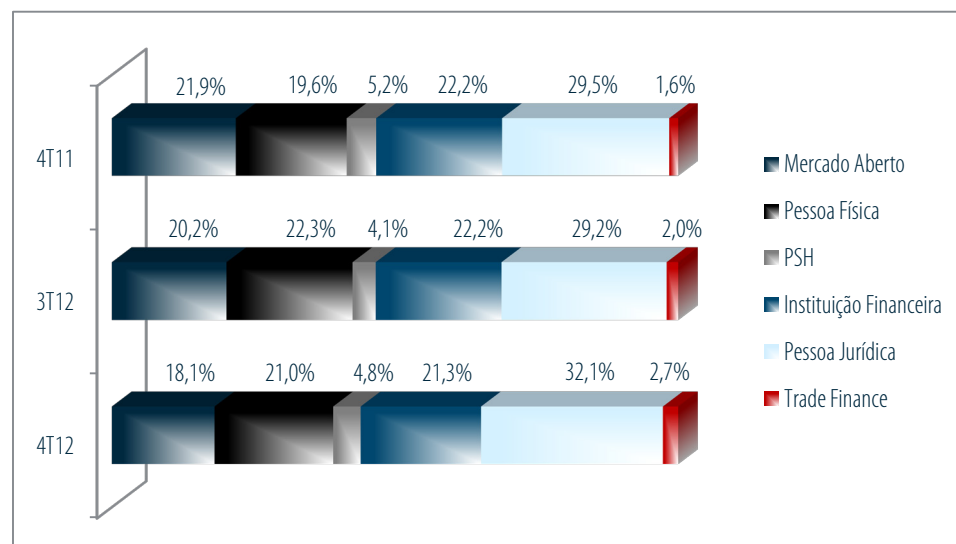
O Banco permanece com alinhamento adequado entre ativos e passivos, que permite minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. O prazo médio das operações de crédito (middle) é de 175 dias, enquanto o prazo médio das operações de captação está em 262 dias, o que gera um gap positivo de 87 dias.

CAPTAÇÃO

No 4T12, a captação total fechou em R\$ 842,4 milhões, praticamente em linha com o trimestre imediatamente anterior e 12,8% menor que o 4T11. Em razão do caixa bastante confortável, o Banco tem sido mais criterioso na renovação das captações atuais, as quais encontram-se em nível perfeitamente saudável para atender às operações da Instituição, tanto em prazo quanto em volume.

Captações (R\$ mil)	4T12	3T12	Var. (%)	4T11	Var. (%)
Depósitos à vista	94.790	78.366	21,0%	56.894	66,6%
Depósitos a prazo	321.753	337.742	-4,7%	334.753	-3,9%
Até 1 ano	197.062	204.061	-3,4%	231.440	-14,9%
Acima de 1 ano	124.691	133.680	-6,7%	103.313	20,7%
Depósitos interfinanceiros	118.090	116.375	1,5%	117.322	0,7%
Captação no Mercado Aberto	152.737	170.131	-10,2%	211.580	-27,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	22.723	17.110	32,8%	15.268	48,8%
PSH	40.833	34.330	18,9%	50.327	-18,9%
DPGE	91.457	86.149	6,2%	180.244	-49,3%
Total	842.384	840.203	0,3%	966.388	-12,8%

CAPTAÇÃO



DESTAQUES OPERACIONAIS

CARTEIRA DE CRÉDITO

O saldo total da carteira de crédito atingiu R\$ 172,1 milhões no final do 4T12, redução de 17,4% em relação ao 3T12 e de 43,6% na comparação com 4T11. Adicionando as operações cedidas, a carteira de crédito no trimestre totalizou R\$ 183,2 milhões, redução de 18,1% e de 48,3% ante o 3T12 e o 4T11, respectivamente. Considerando-se apenas a carteira de Middle Market, houve retração de 16,6% frente ao 3T12, somando R\$ 178,8 milhões. A redução da carteira de Middle foi estratégia da Administração, com o objetivo de preservar o caixa em meio ao aumento da inadimplência no mercado.

A área de crédito passou por readequação do número de funcionários para atender a um universo menor de clientes, porém com qualidade superior dos ativos. No trimestre, merece destaque a prestação de serviços de originação de ativos para clientes institucionais, que segue rigorosamente o mesmo critério de análise para a carteira própria.

O prazo médio da carteira de Middle se estabilizou em 6 meses no 4T12, como resultado da maior participação das operações de empréstimos, cujos prazos são mais curtos, e redução do CDC.

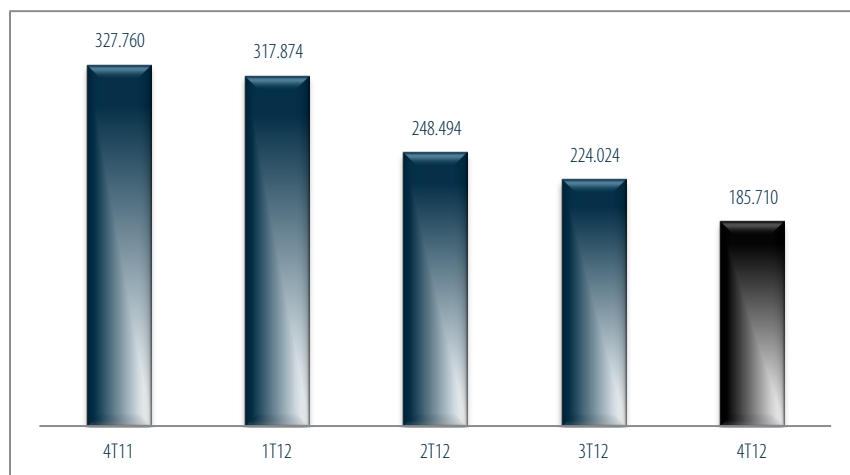
Carteira de Crédito (R\$ mil)	dez/12	set/12	Var. (%)	dez/11	Var. (%)
Middle Market	178.833	214.475	-16,6%	279.781	-36,1%
Empréstimos	167.315	201.897	-17,1%	243.135	-31,2%
Títulos Descontados	3.970	4.797	-17,2%	5.647	-29,7%
Financiamentos	7.496	7.650	-2,0%	22.055	-66,0%
Repases	-	-	-	4.327	(1)
Outros	51	131	-60,8%	4.618	-98,9%
Varejo	6.878	9.549	-28,0%	47.978	-85,7%
Crédito Consignado + CDC Outros (*)	259	241	7,4%	839	-69,1%
Veículos	6.618	9.308	-28,9%	47.139	-86,0%
Total de Ativos	185.710	224.024	-17,1%	327.759	-43,3%
PDD Middle	(11.796)	(12.832)	-8,1%	(14.644)	-19,4%
PDD Varejo	(1.788)	(2.911)	-38,6%	(8.015)	-77,7%
Total de Ativos Líquido	172.126	208.281	-17,4%	305.099	-43,6%
CDC (Cedido)	15.712	21.609	-27,3%	61.407	-74,4%
PDD CDC (Cedido)	(4.607)	(6.251)	-26,3%	(11.962)	-61,5%
Total Carteira	183.231	223.639	-18,1%	354.544	-48,3%

(*) Inclui CDC, cheque especial, títulos descontados e outros.

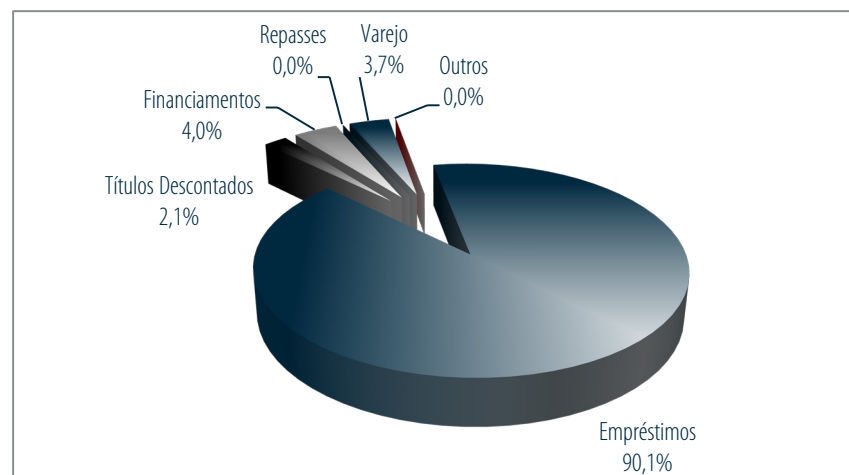
A carteira de crédito para Pessoa Física atingiu R\$ 22,6 milhões (inclui CDC) em 31 de dezembro de 2012, queda de 27,5% em relação ao 3T12. Esse recuo está em linha com a estratégia do Banco que, no final de 2009, cedeu sua carteira de CDC e interrompeu a originação de tal produto.

O BANCO PAULISTA ainda incorre em despesas relacionadas ao CDC, que ocorrerão até o vencimento das operações cedidas com coobrigação. As principais despesas são relacionadas à pré-pagamento, provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguro e cobrança. Essas despesas apresentam redução trimestre a trimestre e a expectativa é de que, até o final do ano, tornem-se bastante reduzidas, com a diminuição acelerada da carteira.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO - R\$ mil



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR MODALIDADE



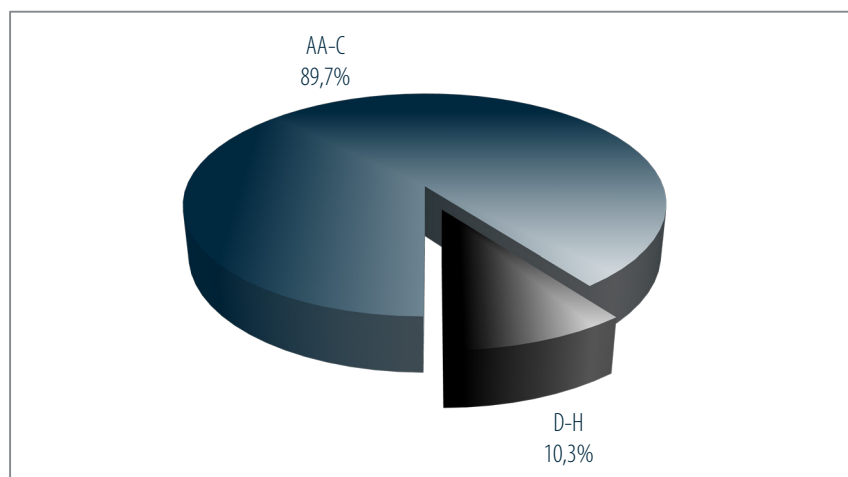
Empréstimos

Empréstimo em conta corrente, voltado para atender as necessidades de capital de giro de empresas, que permite amortizações parciais do principal a qualquer instante até o vencimento. Consiste também em empréstimos, sem destinação específica, através das modalidades: Cédula de Crédito Bancário, Cédula de Crédito Comercial e Cédula de Crédito Industrial. No final do trimestre, o BANCO PAULISTA contabilizou empréstimos totais de R\$ 167,3 milhões no 4T12.

CARTEIRA E PROVISÃO POR NÍVEIS DE RISCO

Classif.	Provisão Requerida (%)	Vencidos	A Vencer	Carteira Total	Part. Relativa (%)	Provisão Vencidos	Provisão A Vencer	Provisão Total	Provisão Ex- CDC	Provisão CDC
AA	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	-
A	0,5	-	3.118	3.118	1,9%	-	16	16	16	-
B	1,0	172	74.684	74.856	44,7%	2	747	749	723	25
C	3,0	1.481	70.862	72.343	43,2%	44	2.126	2.170	1.924	247
D	10,0	516	924	1.440	0,9%	52	92	144	94	50
E	30,0	598	5.834	6.432	3,8%	180	1.750	1.930	1.871	59
F	50,0	565	1	566	0,3%	283	0	283	142	141
G	70,0	680	507	1.187	0,7%	476	355	831	644	187
H	100,0	7.567	11	7.577	4,5%	7.567	11	7.577	6.340	1.237
Total		11.579	155.940	167.519	100,0%	8.603	5.097	13.699	11.753	1.946

CARTEIRA POR NÍVEIS DE RISCO AGRUPADOS



ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira D-H vencida) por Tipo de Cliente

	dez/12	set/12	dez/11	dez/12 x set/12	dez/12 x dez/11
Pessoa Física	0,9%	1,2%	1,5%	-0,3 p.p.	-0,6 p.p.
Pessoa Jurídica	5,1%	4,3%	2,1%	0,8 p.p.	3,0 p.p.
Total	4,5%	3,6%	1,9%	0,9 p.p.	2,6 p.p.

ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira vencida há mais de 15 dias) por Tipo de Cliente

	dez/12	set/12	dez/11	dez/12 x set/12	dez/12 x dez/11
Pessoa Física	1,0%	1,4%	1,8%	-0,4 p.p.	-0,8 p.p.
Pessoa Jurídica	6,4%	4,8%	3,6%	1,6 p.p.	2,8 p.p.
Total	5,7%	4,1%	3,0%	1,6 p.p.	2,6 p.p.

ÍNDICE DE COBERTURA DA CARTEIRA DE CRÉDITO (*)

	dez/12	set/12	dez/11	dez/12 x set/12	dez/12 x dez/11
Total	136,67%	143,72%	191,34%	-7,1 p.p.	-54,7 p.p.

(*) O índice de cobertura é calculado a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias

CÂMBIO

O BANCO PAULISTA atua desde 1992 no câmbio pronto e futuro para exportação, importação, financeiro e turismo (bank notes), combinando as mais diversas modalidades de operações existentes na área. Mantém convênio com empresas de logística, com “trading companies” e com agências internacionais de crédito. Tem como bancos centralizadores, em moeda estrangeira, o Bank of America Merrill Lynch, Commerzbank AG e Standard Chartered Bank e é associado à rede SWIFT.

» Há mais de um ano o Banco se mantém entre as 20 maiores instituições financeiras em volume negociado e entre as 10 maiores em número de operações em um total de 147 instituições (Fonte: Banco Central do Brasil);

» Na área de Bank Notes (importação, exportação e distribuição de moeda estrangeira e nacional em espécie), o BANCO PAULISTA mantém custódia em transportadoras de valores em mais de 50 praças distribuídas estrategicamente pelo Brasil e com mais de 80 clientes ativos, colocando o Banco na liderança deste mercado.

O câmbio do BANCO PAULISTA mantém seu foco no segmento de serviços, consolidando com excelência sua atuação nas operações estruturadas, com o devido investimento e apoio das áreas de tecnologia e comercial, somando-se ao conhecimento técnico e empenho de todos os seus colaboradores, seja no câmbio turismo ou comercial.

SOCOPA – SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA

A SOCOPA, subsidiária integral do BANCO PAULISTA, opera nas Bolsas de Valores e de Mercadorias, nos mercados nacional e internacional, e na Corretagem de Câmbio para instituições financeiras, fundos de pensão e de investimentos, e investidores individuais pessoas jurídicas. Opera também para clientes pessoas físicas em geral, oferecendo produtos personalizados, como clubes de investimento e carteiras administradas, e investimentos através da Internet, pelo Socopa Home Broker, primeiro “website” do Brasil de investimentos em Bolsa em tempo real.

A SOCOPA assessora seus clientes na contratação de operações de câmbio, tanto com o BANCO PAULISTA como com outras instituições financeiras.

O resultado por equivalência patrimonial da SOCOPA no 4T12 foi R\$ 0,5 milhão, contra lucro de R\$ 3,9 milhões no 3T12.

A SOCOPA encerrou o trimestre com R\$ 7,34 bilhões de recursos de terceiros sob administração, expressivo crescimento frente ao R\$ 1,94 bilhão do 3T12.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

O ano de 2012 foi bastante desafiador para o principal mercado de atuação do Banco no segmento de fundos, os fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC). O mercado neste segmento teve redução no seu tamanho e os novos investimentos para adequação às novas regras consumiram tempo e um nível de investimento muito acima do apresentado nos anos anteriores. Apesar disso, a rentabilidade da área de custódia cresceu fortemente em receita e lucro líquido ao longo do ano e o resultado da área de administração de fundos esteve dentro das metas projetadas no início do ano. As mudanças regulatórias divulgadas devem trazer ainda um agressivo plano de investimentos ao longo deste primeiro semestre do ano.

Com relação aos resultados, continua-se com elevação das margens no segmento de custódia e manutenção no segmento de administração de fundos. Os benefícios da adoção do novo sistema de custódia de FIDCs podem ser facilmente percebidos, representando maior ganho de produtividade, além de permitir atender com maior qualidade a crescente demanda pelo produto.

A Instituição mantém sólida posição no segmento de FIDCs, com R\$ 2,4 bilhões sob custódia e R\$ 1,3 bilhão sob administração.

RIVIERA INVESTIMENTOS

Em 2011, o BANCO PAULISTA investiu na criação da Riviera Investimentos, Asset Management controlada pelo Banco, cujo foco é atender a demanda dos Investidores Institucionais por produtos estruturados. O recente cenário de queda na taxa de juros tem criado a necessidade dos gestores em buscar ativos de renda fixa com rentabilidade superior, mercado em que a Riviera conta com destacado conhecimento.

A agência de rating Standard & Poor's (S&P) concedeu a nota 3 à AMP (Asset Manager Practices) da Riviera, que corresponde a "Práticas consideradas como BOAS" na escala global utilizada pela S&P. Esse reconhecimento é bastante importante para a Riviera, asset com histórico relativamente curto no mercado.

Apesar do histórico reduzido, vale destacar a marca de R\$ 5,8 bilhões sob gestão atingida no trimestre, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Fundos Multimercados (FIM) e Fundo de Investimento em Ações (FIA).

Os próximos passos se concentram no lançamento do Fundo de Investimento Imobiliário (FII), no valor de R\$ 750 milhões e um novo FIP, focado no setor doméstico de ferrovias no valor de R\$ 400 milhões.

RATINGS

A elevação da nota de crédito de longo prazo do BANCO PAULISTA para brBBB+, concedida pela Austin, merece destaque, demonstrando a confiança do mercado junto à Instituição.

A Moody's atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

- » Força Financeira de Bancos: E+
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de longo prazo: B1
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de longo prazo: B1
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de longo prazo: Baa2.br
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de curto prazo: BR-3
- » Perspectiva dos ratings: Estável

A agência de riscos destaca como principais vetores para mudanças positivas nos ratings:

- » Retorno do Banco ao seu ambiente tradicional de negócios;
- » Aprimoramento das práticas de governança corporativa e transparência;
- » Diversificação das fontes de captação.

O processo de transição do BANCO PAULISTA incorpora os vetores apontados pela Moody's, além de reforçar os pontos positivos existentes, como serviços que provêm uma base de receita constante, como os de Câmbio, de Serviços ao Mercado e de Corretagem. Certamente, com o sucesso do processo de reestruturação, a Instituição deverá melhorar os ratings a ela atribuídos.

A Austin atribui os seguintes Ratings ao BANCO PAULISTA:

- » Rating de Crédito de Longo Prazo: brBBB+
- » Classificação de Curto Prazo: brA-2
- » Perspectiva dos Ratings: Estável

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 25 de março de 2013, elevou o Rating de Crédito de Longo Prazo de 'brBBB' para 'brBBB+' e afirmou a classificação 'brA-2' de Curto Prazo para o BANCO PAULISTA S/A.

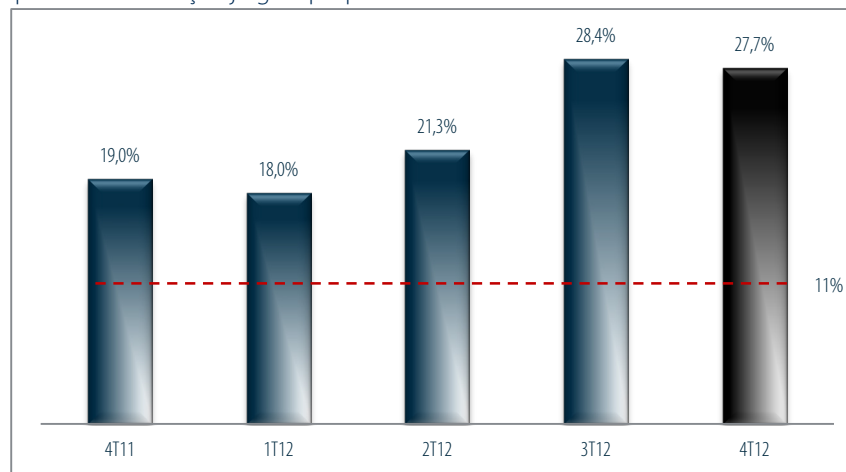
A classificação de risco encontra-se em linha com a metodologia de risco de bancos da Austin Rating e a elevação do Rating levou em conta a adequada solidez financeira intrínseca da Instituição, manifestada na capacidade financeira e compromisso dos controladores com os níveis mínimos de capitalização requeridos pelo Banco Central e por meio da aquisição de créditos problemáticos do Banco através de empresa securitizadora pertencente aos acionistas.

O BANCO PAULISTA mantém bons níveis de liquidez e adequação do casamento de prazos de ativos e passivos, fortalecidos com a presença de uma posição de caixa livre compatível para o pagamento de suas obrigações de curto prazo.

Da mesma forma, considera a posição conservadora da Tesouraria, minimizando o risco de mercado e seu impacto no Banco.

ÍNDICE DE BASILEIA

Em 31 de dezembro de 2012, o Índice de Basileia, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444 e 3.490, e Circular nº 3.360, foi de 27,7%, (28,4% no 3T12 e 19,0% no 4T11). O Banco está confortável quanto ao nível de Basileia, havendo espaço suficiente para alavancar suas operações na medida em que a Administração julgar apropriado.



AUDITORIA EXTERNA

As informações financeiras trimestrais (IFT) foram revisadas pela Ernst & Young Terco, com parecer emitido em 4 de março de 2013, sem ressalvas.

CONTATOS

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 1º, 2º e 3º andares
Tel.: (11) 3299-2000

Marcelo Varejão

Analista Financeiro

Marcelo Guimarães

Relações Institucionais

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO - R\$ mil	4T12	3T12	4T11
Circulante	1.022.287	1.338.368	1.168.696
Disponibilidades	187.409	209.870	131.505
Aplicações interfinanceiras de liquidez	249.140	208.781	241.791
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	96.244	124.669	256.294
Relações interfinanceiras	27.380	28.442	74.995
Operações de crédito	129.080	152.752	260.196
Operações de câmbio	275.934	547.211	146.397
Outros créditos	54.649	63.602	42.763
Outros valores e bens	2.451	3.041	14.755
Realizável a longo prazo	253.854	230.808	130.231
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	136.918	101.235	458
Operações de crédito	24.740	33.306	44.903
Outros créditos	92.196	96.267	84.870
Permanente	86.753	85.812	86.054
Investimentos	83.107	82.182	82.294
Imobilizado de uso	2.773	2.877	3.179
Intangível	873	753	581
Total do Ativo	1.362.894	1.654.988	1.384.981

PASSIVO - R\$ mil	4T12	3T12	4T11
Circulante	1.040.010	1.279.985	1.001.607
Depósitos	452.866	440.876	482.903
Captações no mercado aberto	152.737	170.131	211.580
Relações interdependências e interfinanceiras	16.139	22.413	12.550
Obrigações por empréstimos e repasses	63.556	51.779	64.544
Carteira de câmbio	261.567	535.092	129.196
Outras obrigações	93.145	59.694	100.834
Exigível a longo prazo	186.485	234.851	264.048
Depósitos	125.657	131.098	182.001
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	1.051
Outras obrigações	60.828	103.753	80.996
Patrimônio líquido	136.399	140.152	119.326
Capital Social - domiciliados no país	127.000	127.000	127.000
Reserva de capital	97	97	97
Reservas de lucros	8.843	750	-
Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Derivativos(+/-)	459	(200)	-
Lucros/Prejuízos acumulados	-	12.505	(7.771)
Total do Passivo	1.362.894	1.654.988	1.384.981
Lucros/Prejuízos acumulados	12.505	324	(8.872)
Total do Passivo	1.654.988	1.630.344	1.615.966

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado Trimestral - R\$ mil	4T12	3T12	Var. %	4T11	Var. %
Receitas de intermediação financeira	55.524	60.075	-7,6%	80.863	-31,3%
Operações de crédito	9.009	10.331	-12,8%	19.146	-52,9%
Resultado com títulos e valores mobiliários	14.304	18.861	-24,2%	29.996	-52,3%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(1.519)	116	-	3.983	-
Resultado com operações de câmbio	33.730	30.767	9,6%	27.738	21,6%
Despesas de intermediação financeira	(19.391)	(24.957)	-22,3%	(50.294)	-61,4%
Operações de captações	(13.352)	(15.182)	-12,1%	(26.263)	-49,2%
Operações de empréstimos e repasses	(3.773)	(4.566)	-	(7.965)	-52,6%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.266)	(5.209)	-56,5%	(16.066)	-85,9%
Resultado bruto de intermediação financeira	36.133	35.118	2,9%	30.569	18,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(26.063)	(19.145)	36,1%	(26.971)	-3,4%
Receitas de prestação de serviços	15.877	8.925	77,9%	9.796	62,1%
Despesas de pessoal	(11.130)	(9.597)	16,0%	(8.982)	23,9%
Outras despesas administrativas	(14.812)	(13.619)	8,8%	(15.454)	-4,2%
Despesas tributárias	(4.089)	(2.784)	46,9%	(4.852)	-15,7%
Resultado de participações em coligadas e controladas	519	3.926	-86,8%	(4.557)	-
Outras receitas operacionais	2.951	3.763	-21,6%	6.061	-51,3%
Outras despesas operacionais	(15.379)	(9.759)	57,6%	(8.983)	71,2%
Resultado operacional	10.070	15.973	-37,0%	3.598	179,9%
Resultado não operacional	4.743	3.272	-	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	14.813	19.245	-23,0%	3.598	311,7%
Imposto de renda e contribuição social	(4.679)	(6.740)	-30,6%	130	-
Provisão para imposto de renda	8.387	(4.516)	-285,7%	(1.902)	-
Provisão para contribuição social	4.496	(2.780)	-261,7%	(1.587)	-
Ativo fiscal diferido	(17.029)	1.214	-1502,7%	3.799	-
Participações Estatutárias no lucro	(533)	(658)	-19,0%	(180)	196,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	10.134	12.505	-19,0%	3.728	171,8%
Juros sobre Capital Próprio (JCP)	(7.046)	-	-	-	-
Prejuízo por lote de mil ações- R\$	46,33	57,17	-19,0%	15,63	196,5%

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstrativo do Fluxo de Caixa Anual - R\$ mil	2012	2011
Lucro líquido ajustado do semestre	62.203	43.332
Lucro / Prejuízo do semestre	31.160	13.369
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa líquido	31.042	29.963
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.154	65.467
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	14.728	(18.041)
Depreciações e amortizações	1.004	1.010
Resultado de participações em controladas	(964)	1.448
Reversão de provisões operacionais	(9.863)	(23.029)
Atualizações monetárias de recebimentos antecipados de créditos de operações de varejo cedidos	2.963	3.108
Provisão para perda sobre de créditos de operações de varejo cedidos com coobrigação	902	-
Reversão de provisão de riscos fiscais	1.132	-
Ajuste de MTM	459	-
Variação de ativos e passivos	8.125	94.155
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(10.249)	11.042
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	22.276	62.791
Redução (aumento) em relações interfinanceiras	51.204	104.964
Redução (Aumento) em operações de crédito	132.304	(41.973)
Redução (Aumento) em outros créditos	(165.657)	92.527
Redução (aumento) em outros valores e bens	21.395	33.709
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos - (ativo) passivo	1.733	(612)
(Redução) Aumento em outras obrigações	99.870	(95.500)
(Redução) Aumento em depósitos	(86.381)	(53.670)
(Redução) Aumento de obrigações por operações compromissadas	(58.843)	(19.123)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	70.327	137.487

Demonstrativo do Fluxo de Caixa Anual - R\$ mil	2012	2011
Atividades de Investimento		
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(738)	(21.246)
Aumento de Capital em Controladas	-	(40.026)
Aumento de Capital Próprio	-	20.000
Aquisições de imobilizado de uso	(470)	(933)
Aplicações no intangível	(488)	(419)
Alienações no Intangível	-	121
Alienações de Investimentos	150	-
Alienações de imobilizado de uso	70	11
Atividades de Financiamento		
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(16.585)	(114.339)
(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	-	-
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(2.039)	(109.308)
Aumento de capital	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	(7.046)	(5.031)
Dividendos Propostos	(7.500)	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	53.004	1.902
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	814.477	363.254
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	867.481	365.156
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	53.004	1.902